

A LUDICIDADE NA EDUCAÇÃO INFANTIL: UMA APRENDIZAGEM MAIS DINÂMICA

PLAYFULNESS IN EARLY EARLY EDUCATION: MORE DYNAMIC LEARNING

LÚDICO EN EDUCACIÓN TEMPRANA: APRENDIZAJE MÁS DINÁMICO

Euzilene Gomes Martins¹
Irlene Coelho Eloi da Silva²
Elizabeth Lemos de Araújo³

RESUMO: O artigo versa sobre o lúdico como estratégia de ensino e como principal recurso metodológico para uma aprendizagem significativa, apresenta em seu escopo diversos benefícios para o desenvolvimento da criatividade, convivência social e emocional da criança. Assim este estudo buscou identificar por meio de uma revisão de literatura o posicionamento de alguns autores a respeito da ludicidade e brincadeiras dentro do ambiente escolar. Neste sentido, foram construídas questões que nortearam este trabalho como: Qual a importância do lúdico e brincadeiras na perspectiva do processo ensino- aprendizagem? Qual importância das atividades lúdicas na educação infantil? O objetivo geral deste trabalho foi compreender a real importância da ludicidade e as brincadeiras no ensino infantil e suas contribuições para o desenvolvimento do ensino aprendizagem das crianças, os objetivos específicos foram de identificar qual a importância das atividades lúdicas e brincadeiras, quais os benefícios de trabalhar a ludicidade na educação infantil, qual é o papel do pedagogo diante da ludicidade e as brincadeiras. Para alcançar os objetivos propostos, foi utilizado como recurso metodológico a pesquisa bibliográfica, e o método comparativo, pois este apresenta uma grande importância, na investigação de diferenças ou similaridade entre os fatos a ser investigados.

1559

Palavras Chaves: Ludicidade. Brincadeiras. Educação Infantil.

ABSTRACT: The article deals with play as a teaching strategy and as the main methodological resource for meaningful learning, presenting in its scope several benefits for the development of creativity, social and emotional coexistence of the child. Therefore, this study sought to identify, through a literature review, the position of some authors regarding playfulness and games within the school environment. In this sense, questions were created that guided this work, such as: How important is play and games from the perspective of the teaching-learning process? How important are playful activities in early childhood education? The general objective of this work was to understand the real importance of playfulness and games in early childhood education and their contributions to the development of children's teaching and learning. The specific objectives were to identify the importance of playful activities and games, what are the benefits of working playfulness in early childhood education, what is the role of the pedagogue in relation to playfulness and games. To achieve the proposed objectives, bibliographical research and the comparative method were used as a methodological resource, as this is of great importance in investigating differences or similarities between the facts to be investigated.

Keywords: Playfulness. Jokes. Early Childhood Education.

¹Mestranda na UCA Uninter Christian of America University, do Centro Universitário UniFatecie.Normal Superior (Universidade Estadual do Amazonas/UEA)

² Doutora em ciência da educação (UNISAL/PY) com diploma reconhecido pela Universidade Católica de Petrópolis - RJ. Orientadora dos cursos de mestrado e doutorado da Uninter Christian of America, do Centro Universitário UniFatecie.

³ Mestranda na UCA Uninter Christian of America University, do Centro Universitário UniFatecie. Graduação: Licenciatura em Pedagogia (Universidade Pitágoras Unopar Anhanguera)

RESUMEN: El artículo aborda el juego como estrategia de enseñanza y como principal recurso metodológico para el aprendizaje significativo, presentando en su alcance varios beneficios para el desarrollo de la creatividad, la convivencia social y emocional del niño. Por lo tanto, este estudio buscó identificar, a través de una revisión de la literatura, la posición de algunos autores respecto de la lúdica y el juego en el ambiente escolar. En este sentido, se crearon preguntas que guiaron este trabajo, tales como: ¿Qué importancia tiene el juego desde la perspectiva del proceso de enseñanza-aprendizaje? ¿Qué importancia tienen las actividades lúdicas en la educación infantil? El objetivo general de este trabajo fue comprender la importancia real de la lúdica y los juegos en la educación infantil y sus aportes al desarrollo de la enseñanza y el aprendizaje de los niños. Los objetivos específicos fueron identificar la importancia de las actividades lúdicas y los juegos, cuáles son sus beneficios, de trabajar la lúdica en la educación infantil, cuál es el papel del pedagogo en relación a la lúdica y el juego. Para lograr los objetivos propuestos se utilizó como recurso metodológico la investigación bibliográfica y el método comparativo, por ser este de gran importancia a la hora de investigar diferencias o similitudes entre los hechos a investigar.

Palabras clave: Lúdico. Chistes. Educación Infantil.

INTRODUÇÃO

O artigo versa sobre o lúdico como estratégia de ensino e como principal recurso metodológico para uma aprendizagem significativa, apresenta em seu escopo diversos benefícios para o desenvolvimento da criatividade, convivência social e emocional da criança. Assim este estudo buscou identificar por meio de uma revisão de literatura o posicionamento de alguns autores ao respeito da ludicidade e brincadeiras dentro do ambiente escolar.

O papel das atividades lúdicas no processo de ensino-aprendizagem e sua contribuição para a construção da aprendizagem infantil, demonstra a relevância que as atividades lúdicas exercem na edificação do conhecimento e no desenvolvimento intelectual das crianças. A ludicidade apresenta uma nova maneira de lecionar, assim um dos pontos que este estudo analisou foram as possibilidades de trabalhar plenamente a ludicidade em todos ambientes acadêmicos por meio de uma fundamentação teórica que contribua para a compreensão da ludicidade como facilitadora do ensino.

As brincadeiras são uma maneira de trazer o lazer para o ensino, onde as crianças terão experiências felizes e também de conflitos. Essas experiências retratam o início de uma aprendizagem sobre si e o mundo, colaborando para a plena evolução de seus recursos cognitivos e emocionais que possam facilitar o raciocínio, as escolhas corretas, a resolução de problematizações e ampliação da criatividade.

Nos últimos anos tem sido realizado diversos estudos que vem comprovando sobre a importância da ludicidade e as brincadeiras durante o desenvolvimento da educação infantil. Assim diversos autores defendem a importância do lúdico na educação infantil, pois o lúdico é

uma metodologia pedagógica que propõe o ensinar brincando e não cobrando, assim o ensino fica sem pressão e de mais qualidade. Os jogos e brincadeiras que são utilizados servem para um desenvolvimento intelectual e mental.

Nesta perspectiva, foram construídas questões que nortearam este trabalho como: Qual a importância da ludicidade e brincadeiras na perspectiva do processo ensino- aprendizagem? Quais os benefícios das atividades lúdicas na educação infantil?

O Lúdico surge como um recurso de aprendizagem para promover o desempenho de crianças durante as tarefas para construções de sentido e aprendizagem de conteúdo. Assim esta brincadeira estimula a criatividade do aluno, possibilitando que ele faça novas descobertas e experimentos.

O objetivo geral deste trabalho foi compreender a real importância da ludicidade e as brincadeiras no ensino infantil e suas contribuições para o desenvolvimento do ensino aprendizagem das crianças, os objetivos específicos foram identificar a importância das atividades lúdicas e brincadeiras, quais os benefícios de trabalhar a ludicidade na educação infantil, e qual é o papel do pedagogo diante da ludicidade e as brincadeiras.

MÉTODOS

1561

Este estudo foi fundamentado nas ideias e concepções de autores como: Kishimoto (1996), Ribeiro (2013), Oliveira (2003), Vygotsky (1984), Atom (2021), Souza (2015), Santos (2007) e Costa (2012), entre outros.

A população estudada, de acordo com os teóricos selecionados, tratam-se de crianças que estavam estudando na Educação Infantil, e para alcançar os objetivos propostos foi utilizado como recurso metodológico a pesquisa bibliográfica e o método comparativo, pois este apresenta uma grande importância, na investigação de diferenças ou similaridade entre os fatos a ser investigados. Assim, permitiu-se o estudo comparativo de materiais históricos e com isso os estudos trouxeram uma efetiva, embasada e verídica pesquisa de interpretação de documentos e textos.

RESULTADOS

A brincadeira é muito importante para zona de estímulos pré-escolar sendo uma das maneiras mais tradicional e natural para que a criança possa estar mantendo contato com a sua realidade, assim a brincadeira lúdica possui um papel essencial. A brincadeira lúdica se trata de

uma atuação corpórea e imaginativa em que predomina a imaginação e a fantasia, mas estas atividades psicomotoras são na verdade o que prendem a criança a realidade.

Segundo Kishimoto (1994), a ludicidade é uma ferramenta para desenvolvimento pleno da imaginação e a linguagem, como uma forma expressiva da espontaneidade e naturalidade da criança, um momento que a criança demonstra por meio de suas ações, suas preferências.

Para o ensino infantil a brincadeira é um recurso que facilita e amplia o entendimento durante a aprendizagem, através de atividades lúdicas e atividades concretas. Nesse sentido, diversas brincadeiras podem ser trabalhadas, principalmente aqueles mais tradicionais que apresentam relação com a cultura ou comunidade, expressando assim o valor cultural presentes na comunidade. Nesse contexto, os professores desempenham um papel único em estimular e incentivar a curiosidade das crianças, o senso crítico, o questionamento, a conexão com a família e a promoção dessas atividades nas escolas.

Assim, será importante propor atividades que envolva os pais com os filhos, para que trabalhem em conjunto para desenvolver valores importantes para a vida emocional e social. Diversas atividades poderão ser trabalhadas como caixas surpresa com raciocínio, memorização, percepção, análise, concentração, dominó do alfabeto, encaixe, diferenciação entre números e quantidade de objetos, letras maiúsculas de minúsculas, etc. podem ser brincados.

Ressaltando que a brincadeira é um conceito que pode ser trabalhado por qualquer atividade quando adequado ao ensino infantil. Pois, qualquer atividade, poderá ficar mais atrativa com estratégias que proporcionem a motivação e a vontade de participação das crianças. Valorizando a participação, a criatividade, fomentando a interação por meio da socialização, sendo compromissado com a mudança e a transformação.

Através das atividades lúdicas, a imaginação e as fantasias das crianças são estimuladas a formar e reformular conceitos importantes para a vida social. Essa representação da vida cotidiana é alcançada pela junção entre experiências antigas com novas interpretação e representação da realidade de acordo com seus sentimentos, carências, gostos e interesses.

Segundo Almeida (1995, p. 41), o ensino lúdico contribui e incentiva no desenvolvimento das crianças, permitindo-lhes crescer saudáveis, permanentemente enriquecidas, imbuídas a um sentido democrático, ao mesmo tempo que investem em conhecimento. Sua atuação necessita de engajamento franco, com criatividade, crítico,

fomentando a relação social e tendo um compromisso com a mudança e transformação do ambiente.

Como exemplo, durante a brincadeira de fazer de conta, são trabalhadas habilidades como imitação, imaginação e representação são exercitadas, proporcionando uma transição direta entre a realidade, a imaginação e criatividade da criança. Enquanto brincam, as crianças constroem suas identidades à medida que percebem e interagem com o mundo ao seu redor por meio da brincadeira.

Segundo Negrine (1994), a contribuição das atividades lúdicas para o desenvolvimento global está vinculada entre intelectual, emocional, motor e sociável. Estas virtudes são indissociáveis: a emoção constituinte da energia essencial para o desenvolvimento psicológico, moral, social, intelectual e motor da criança.

Um elemento importante para atividades lúdicas no desenvolvimento global da criança é a atuação, a movimentação em contato com a realidade, juntamente com a fantasia e a imaginação, promovendo o autoconhecimento, a consciência corpórea, possibilitando novos movimento e descobrindo o outro.

Baseado em Pereira (1981), que busca resumir alguns dos valores da brincadeira em: realizar e divertimento; desenvolvimento corpóreo; desenvolvimento da sua identidade; oportunidade para vivenciamento social; descoberta de habilidades e limitações; descoberta de si mesmo como criança e como pessoa. Neste contexto, Claparède (1958), descreve que a essencialidade da criança está nas brincadeiras, sendo uma atividade essencial para o pleno desenvolvimento corporal e intelectual.

Neste sentido, é essencial que os professores empreguem estratégias de atuações que cause desafios que promovam estímulos nas crianças a vivenciar uma variedade de experiências corporais, assim estimulando novos movimentos e empregando novos sentidos ao espaço e tempo. Incentivar a convivência lúdica por atividades sugeridas, sendo necessário que a criança tenha aprendizagem por meio das atividades propostas. (Souza; Santos, Mattos, 2019).

Para o desenvolvimento desta pesquisa que está apoiada nos estudos de autores de renome no campo da Educação e psicologia como: Kishimoto (1996), Ribeiro (2013), Oliveira (2003), Vygotsky (1984), Atom (2021), Souza (2015), Santos (2007) e Costa (2012), entre outros.

Para Ander-Egg (1978:28), a pesquisa é um “procedimento reflexivo sistemático, controlado e crítico, que permite descobrir novos fatos ou dados, relações ou leis, em qualquer campo do conhecimento”. A pesquisa, portanto, é um procedimento formal,

com método de pensamento reflexivo, que requer um tratamento científico e se constitui no caminho para conhecer a realidade ou para descobrir verdades parciais. (LAKATOS, 2010, p. 154).

Em conformidade com os resultados da pesquisa foram apresentados de forma qualitativa, ou seja, nessa forma não foram utilizados métodos estatísticos, o estudo foi realizado, através da exploração da literatura científica, por meio, de livros acadêmico-científicos, artigos científicos, teses etc. Além da utilização de artigos disponíveis na internet em blog, google acadêmico.

Este trabalho teve como objetivo propor uma discussão sobre a real importância da ludicidade e as brincadeiras no ensino infantil e suas contribuições para o desenvolvimento do ensino aprendizagem das crianças. Ressaltando a necessidade da utilização do lúdico como recurso indispensável para aprendizagem infantil, pois, é através das atividades lúdicas e brincadeiras, que se vem trazendo uma discussão sobre a temática por meio de respaldo em diversos autores sobretudo a necessidade e contribuições positivas para o pleno desenvolvimento na educação infantil.

A ludicidade e as brincadeiras devem ser encaradas como forte propulsor e influenciador durante todo este processo de ensino e aprendizagem para a educação infantil, como foi relatado durante todo este trabalho, existem diversos autores e estudos que defende esta metodologia, vem apresentando inúmeros benefícios e resultados que são obtidos através do brincar planejado direcionado para cada nível educacional, faixa etária e dificuldades individual dos alunos.

Assim é necessário discutir e refletir sobre o conceito de ludicidade e o brincar a partir de uma perspectiva construtivista, antes mesmo de compreender as dificuldades dos alunos na educação infantil, compreender o contexto familiar e os fatores que poderão determinar quem é esta criança. Pois a partir desta pesquisa onde ficou retratado a importância das práticas lúdicas dentro do ambiente escolar, e assim trabalhado com cada aluno para encontrar novos caminhos e meios para promover a aprendizagem adequadas desta criança.

As brincadeiras e jogos lúdicos são uma excelente metodologia de ensino vem sendo cada vez mais utilizada no ensino infantil pois, estimular o raciocínio, a fantasia, a criatividade, estimula autonomia, autoimagem, concentração, respeito e diversas habilidades são adquiridas e trabalhadas. Promovendo o desenvolve do emocional, intelectual, social, psicológico e proporcionar uma plena aprendizagem com mais qualidade. Ao brincar a criança

se desenvolve, aprende as regras fundamentais para o desenvolvimento pessoal e social que são indispensáveis para uma completa aprendizagem com muito mais qualidade para o futuro.

Portanto, ao final deste trabalho pretendeu-se que educadores e demais professores compreendam a importância das atividades lúdicas e das brincadeiras durante o processo de ensino e aprendizagem na educação infantil. Esses profissionais que atuam nesta modalidade devem encarar esses atos não apenas como entretenimento para seus alunos. Pelo contrário, é uma estratégia riquíssima para o desenvolvimento intelectual, emocional, social e cognitivo dos alunos, que refletirá por toda a vida dos alunos.

A criança inicia sua aprendizagem antes mesmo de frequentar a escola, trazendo para o âmbito escolar suas vivências e experiências que, por mais simples que sejam, influenciam no processo de ensino. Sendo assim, a brincadeira e o brinquedo fazem parte de tais necessidades e estão presentes no cotidiano da criança e por isso, devem também fazer parte vida escolar, de modo a promover o desenvolvimento saudável e significativo. (SCHERER, 2013)

Desde os primeiros meses de vida, as crianças estabelecem relações de aprendizado e desenvolvimento que ocorrem por se relacionarem com outros indivíduos. Ao fazer isso, a criança vai se estabelecendo enquanto sujeito dotado de conhecimento. Logo, é possível afirmar que as crianças que ingressam na pré-escola possuem conhecimento de mundo diferente dos que serão adquiridos na escola, mas eles não deixam de existir e devem ser considerados como ponto de partida para o processo de aprendizagem escolar. (SCHERER, 2013, p.12).

Muito importante destacar que o aprendizado e desenvolvimento é de fundamental importância e necessidade para que haja então uma discussão e compreensão ampla sobre o papel que a criança ocupa na sociedade desde da primeira infância. Ao permitir que os alunos vivenciem situações de desafio, competição e cooperação por meio de atividades lúdicas, estamos incentivando o desenvolvimento de habilidades e competências importantes, como a resolução de problemas, a tomada de decisões e a colaboração. Portanto, a ludicidade é um recurso fundamental para tornar a aprendizagem mais dinâmica, prazerosa e eficaz, possibilitando que os alunos sejam protagonistas do seu próprio processo de ensino-aprendizagem.

DISCUSSÃO

A LUDICIDADE E BRINCADEIRA

A ludicidade pode ser entendida como um elemento essencial para uma aprendizagem dinâmica e eficaz. Quando utilizamos jogos, brincadeiras e atividades lúdicas no processo de

ensino-aprendizagem, estamos proporcionando um ambiente mais motivador, divertido e participativo para os alunos.

A ludicidade estimula a criatividade, a imaginação e a experimentação, permitindo que os alunos se envolvam ativamente no processo de aprendizagem. Além disso, por ser uma forma de aprendizagem mais interativa e sensorial, a ludicidade facilita a compreensão e retenção dos conteúdos de forma mais significativa.

Não basta apenas propor brincadeiras: estas têm que propiciar a vivência de um estado lúdico e não simplesmente assumir o caráter de atividades que sirvam de apoio ao alcance de objetivos para o ingresso no Ensino Fundamental. É indispensável que as atividades propostas na educação infantil possam permitir às crianças o exercício dos seus direitos como pequenos cidadãos, concomitante ao seu desenvolvimento de preparação para o Ensino Fundamental. (BACELAR, 2009, p.23).

Portanto, o fato é que as brincadeiras são de fundamental importância e necessidade para que se possa haver novas metodologias e formas de trabalhar a ludicidade com as crianças. De forma que possa haver o envolvimento dos estudantes e assim, promova aprendizagem de forma recreativa e significativa.

Assim, “os jogos e a brincadeira são utilizados como sinônimos de lúdico. Vemos também, muitas vezes, o lúdico associado ao lazer, à satisfação, ao deleite, ao prazer”. (BACELAR, 2009). Nesse sentido:

A vivência se dá nos níveis corporal, emocional, mental e social, de forma integral e integrada. Esta experiência é própria de cada indivíduo, se processa interiormente e de forma peculiar em cada história pessoal. Portanto, só o indivíduo pode expressar se está em estado lúdico. Uma determinada brincadeira pode ser lúdica para uma pessoa e não ser para outra. (BACELAR, 2009, p.25).

Segundo Piaget (1972, pag.11), a criança já nasce com as pré-condições neurológicas do conhecimento, mas as condições de fato se dão através de atividades que ele denomina jogos (de exercício, simbólicos e de regras, conforme as idades). Essas atividades serão mais prazerosas se forem consideradas e respeitadas as emoções, os sentimentos e as necessidades das crianças no momento em que estão vivenciando as propostas trazidas pelo educador. (BACELAR, 2009).

Assim:

O lúdico tem um papel muito mais amplo e complexo do que, simplesmente, servir para treinamento de habilidades psicomotoras, colocadas como pré-requisito da alfabetização. Através de uma vivência lúdica, a criança está aprendendo com a experiência, de maneira mais integrada, a posse de si mesma e do mundo de um modo criativo e pessoal. Assim, a ludicidade, como uma experiência vivenciada internamente, vai além da simples realização de uma atividade, é na verdade a vivência dessa atividade de forma mais inteira. (BACELAR, 2009, p.27).

Para Kishimoto (1994):

a satisfação da criança vem quando ela manipula o objeto e na construção de um brinquedo, que exige não só a representação, mas também habilidades cognitivas manuais e sociais. Para ela cada jogo tem a sua especificidade, assim como cada criança, por exemplo: explorar situações imaginárias, no brincar de faz-de-conta. Já no jogo de xadrez, por exemplo: exigem regras padronizadas, o que no brincar não ocorre. É entendido sempre como um objeto, suporte da brincadeira ou do jogo, quer no sentido concreto, quer no ideológico. Historicamente, o brinquedo como objeto não pertence a uma categoria única, em suas confecções, acabam ganhando vida e ao mesmo tempo, sentidos. Quando são construídas com matérias – primas oriundas da natureza e incide em ações lúdicas. (KISHIMOTO, 1994, p. 13):

Assim, o “ conceito de atividade lúdica se diferencia do conceito de ludicidade que utilizo nessa pesquisa. A atividade lúdica é externa ao indivíduo e pode ser observada e descrita por outra pessoa enquanto é realizada”. (BACELAR, 2009 p.30). Pode se “dar em grupo ou individualmente, apresentando Ludicidade e Educação Infantil variações no seu formato, determinadas por gosto, preferências, cultura, regras pré-estabelecidas por uma instituição ou por quem a realiza”. (BACELAR, 2009 p.30).

Constatar-se que através das brincadeiras, principalmente com as brincadeiras mais tradicionais, as crianças produzem uma noção corporal e reduzem sua fragilidade diante dos padrões de consumo artificialmente gerados por uma sociedade altamente capitalista, principalmente por meio de jogos digitais.

É sabido que à medida que as cidades crescem, há menos espaço livre para experiências corporais, mais violência e menos tempo a disposição para brincadeiras e ludicidade. Os aspetos mais visíveis deste procedimento são a diminuição da ludicidade e brincadeiras, sobretudo as mais tradicionais, proporcionando o aumento da exposição das crianças com os jogos digitais.

Em contrapartida, uma criança que sabe brincar vive essencialmente uma infância plena se torna futuramente um adulto com mais equilíbrio físico e mentalmente, usando maior criatividade para lidar com as pressões adquiridas com a vida adulta, resolvendo melhor os problemas que surgirem. Brincando, a criança torna-se uma pessoa criativa, com mais responsabilidade e trabalhadora, esta será uma lição que ela aprenderá sozinha, conforme Vygotsky (1998), a criança primeiramente aprende e posteriormente desenvolverá, dessa forma, a pessoa se desenvolve adquirindo e aprendendo tudo o que o ser humano tem construída na sociedade ao longo da história humana.

Segundo Vygotsky (1998), este desenvolvimento não é contínuo, depende da exposição e do convívio social, portanto, a diversidade de exposição na experiência alegre das brincadeiras e atividades lúdicas é essencial para o desenvolvimento das habilidades

cognitivas, emocionais, sociais das crianças. Brincar proporciona que as crianças compreendam novos conceitos de forma mais divertida e lúdica.

Segundo Chateau (1987), a criança que não aprendeu por meio de brincadeiras se torna um futuro adulto que não saber raciocinar e possuindo adversidade em reter a harmonia pessoal, com seus pares e com o mundo ao seu redor. É reconhecida a importância da brincadeira na formação da mente, desenvolvimento da criatividade e capacidade de desenvolver habilidades expressivas e de comunicação das crianças, que podem ser transferidas pela vida social.

Através da experiência das brincadeiras e da ludicidade, a criança aprenderá solucionar as divergências, reformulando hipóteses que promovem o seu desenvolvimento intelectual e, em conjunto, desenvolver a capacidade de compreensão por diferentes perspectivas, compreendendo e se expressando melhor suas ideias. Por meio da ludicidade contribui para o desenvolve de habilidades de raciocínio, do trabalho em equipe, de criatividade, habilidades sociais e as múltiplas inteligências.

Alves (1987) conta que o “O lúdico se baseia na atualidade, ocupa-se do aqui e do agora, não prepara para o futuro inexistente. Sendo o hoje a semente de qual germinará o amanhã, podemos dizer que o lúdico favorece a utopia, a construção do futuro a partir do presente”. (ALVES, 1987, p.22).

O PEDAGOGO DIANTE DO LÚDICO

O lúdico está ligado ao brincar, jogos, interesses, e buscar estimular a criatividade, traz segurança e bem-estar as crianças. É um método que o profissional utilizar o lúdico para estimular na educação especial numa prática educacional para o conhecimento do mundo, oralidade, pensamento e sentido.

Diante do contexto, analisando as atividades lúdicas desenvolvidas em sala de aula, é importante que o docente que atua na Educação Infantil desenvolva um trabalho focado na diversidade das brincadeiras, propondo exercícios de acordo com a faixa etária dos alunos, levando em consideração, principalmente, as dificuldades e particularidades de cada criança.

Desse modo, o professor como mediador do conhecimento deve fazer um planejamento adequado das aulas analisando as atividades lúdicas a serem trabalhadas, assim, procurando providenciar tudo o que for necessário, desde o espaço, o tempo que vai utilizar para realizar a atividade, os materiais adequados para cada atividade ou jogos que serão utilizados.

Enfim, o educador deve buscar também uma formação continuada e especialização para que possa produzir e criar aulas atrativas e de qualidade para o desenvolvimento eficaz das crianças em sala de aula. Além de estar sempre atento e analisar e acompanhar as reações e expressões de cada criança, que serão sempre pessoais e únicas. Sendo assim, de suma importância que o professor na prática educativa esteja comprometido aos interesses e necessidades das crianças para que as vivências proporcionadas pelo lúdico transforme-se em experiências significativas e tenha um propósito educativo eficaz.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Assim é necessário discutir e refletir sobre o conceito de ludicidade e o brincar a partir de uma perspectiva construtivista, antes mesmo de compreender as dificuldades dos alunos na educação infantil, compreender o contexto familiar e os fatores que poderão determinar quem é esta criança. A partir desta pesquisa ficou retratado a importância das práticas lúdicas dentro do ambiente escolar, e assim trabalhado com cada aluno para encontrar novos caminhos e meios para promover a aprendizagem adequadas desta criança.

As brincadeiras e os jogos lúdicos são uma excelente metodologia de ensino vem sendo cada vez mais utilizada no ensino infantil pois, estimular o raciocínio, a fantasia, a criatividade, estimula autonomia, autoimagem, concentração, respeito e diversas habilidades são adquiridas e trabalhadas. Promovendo o desenvolvimento emocional, intelectual, social, psicológico e proporcionar uma plena aprendizagem com mais qualidade. Ao brincar a criança se desenvolve, aprende as regras fundamentais para o desenvolvimento pessoal e social que são indispensáveis para uma completa aprendizagem com muito mais qualidade para o futuro.

Portanto, ao final deste trabalho, que educadores e demais professores compreendam a importância das atividades lúdicas e das brincadeiras durante o processo de ensino e aprendizagem na educação infantil. Esses profissionais que atuam nesta modalidade devem encarar esses atos não apenas como entretenimento para seus alunos. Pelo contrário, é uma estratégia riquíssima para o desenvolvimento intelectual, emocional, social e cognitivo dos alunos, que refletirá por toda a vida dos alunos.

REFERÊNCIAS

ALMEIDA, Paulo Nunes de. **Educação Lúdica: técnicas e jogos pedagógicos**. São Paulo: Loyola, 1995.

ALVES, Rubem. **A gestão do futuro**. Campinas: Papirus, 1987.

ANDEREGG, Michael, 'The Tradition of Early More Biography', in R.S. Sylvester and Germain Marc'hadour (eds), *Essential Articles for the Study of Thomas More* (Hamden: Archon, 1978), pp. 3-25.

aprendizagem.aspx acesso em 05/01/23.

ATOM, **História da pedagogia. Estudantes de pedagogia, blogger**. Disponível em: <https://atomeducacional.com.br/> Acesso em 20/02/24.

BACELAR, Vera Lúcia da Encarnação. **Ludicidade e educação infantil** / Vera Lúcia da Encarnação Bacelar. - Salvador : EDUFBA, 2009.

CHATEAU, Jean. **O jogo e a criança**. São Paulo: Summus, 1987.

CLAPARÉDE. **A educação Funcional**. 5 ed. São Paulo: Companhia Editorial Nacional, 1958. Cortez, 2003.

COSTA, Teresinha de Jesus de Paula. **Contribuições da Psicopedagogia para a Práxis na Educação Infantil**, 2012. Disponível em:

Estudantes de Pedagogia: [Históriadapedagogiaestudantesdepedagogiao.blogspot.com](https://historiadapedagogiaestudantesdepedagogiao.blogspot.com)) & gt; Acesso em: 04/01/24.

KISHIMOTO, I. M. **O jogo e a educação infantil**. São Paulo: Pioneira, 1994.

1570

KISHIMOTO, T. M. **Jogo, brinquedo, brincadeira e a educação**. 7 ed. São Paulo: Cortez, 1996.

LAKATOS. Eva Maria; MARCONI, Marina de Andrade. **Fundamentos de Metodologia Científica**. São Paulo: Atlas, 2010.

NEGRINE, Airton. **Aprendizagem e desenvolvimento infantil**. Porto Alegre: Propil, 1994.

OLIVEIRA, Zilma de Moraes. **Educação infantil: fundamentos e métodos**. São Paulo: 2003

PEREIRA, Maria Salete. **Jogos na Escola, nos Grupos, na Catequese**. 6 ed. São Paulo: Edições Paulinas, 1981.

PIAGET, Jean. **A formação do símbolo na criança**. Rio de Janeiro: Zahar, 1972.

praxis-na-educacao-infantil/. Acesso em: 03/01/24.

RCNEI, BRASIL. **Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil**, Brasília: MEC/SEF, 1998.

RIBEIRO, S. S. **A Importância do Lúdico no Processo de Ensino-Aprendizagem no Desenvolvimento da Infância**. 2013. Disponível em: <https://psicologado.com/atuacao/psicologia-escolar/a-importancia-do-ludico-no-processo-deensino-aprendizagem-no-desenvolvimento-da-infancia> Acesso em 28/12/2023.

SANTOS, Santa Marli Pires dos (org). **O lúdico na formação do educador**. 6. ed. Petrópolis: Vozes, 2007.

SCHERER, Analize Severo. Monografia apresentada como requisito parcial à obtenção do título de Especialista na Pós-Graduação em Educação: **Métodos e Técnicas de Ensino - Polo UAB** do Município de Foz do Iguaçu, Modalidade de Ensino a Distância, da Universidade Tecnológica Federal do Paraná – UTFPR – Câmpus Medianeira. 2013.

SOUZA F. F.; SANTOS, F. M. O.; MATTOS, A. M. **O lúdico, o brincar e a educação infantil**. Revista Multidisciplinar do Nordeste Mineiro, v.1, 2019/01 ISSN 2178-6925.

SOUZA, E. C. de. **A importância do lúdico na aprendizagem**. 2015. Disponível em:

VIGOTSKI, Lev Semenovich. **A Formação Social da Mente: O Desenvolvimento dos Processos Psicológicos Superiores**. Trad. José Cipolla Neto, Luís Silveira Menna Barreto, Solange Castro Afeche. 6ª ed. São Paulo: Martins Fontes, 1998.

VYGOTSKY, L. S. **O desenvolvimento dos processos psicológicos superiores**. São Paulo: Martins Fontes, 1998.

VYGOTSKY, L. S. **Psicologia Pedagógica**. São Paulo: Martins Fontes, 1984.